



TÉCNICO | Abel Braga | Apesar da evolução no quesito criação, o Vasco ficou devendo no de finalização e quase complicou a classificação no fim. Pela oscilação, Abelão foi vaiado, mais uma vez



LUCIANO PAIVA
luciano.paiva@odia.com.br

Quis o destino que o Vasco não fosse 'reprovado' na Copa do Brasil. O Gigante da Colina teve que suar a camisa e contar com uma dose de sorte para vencer o ABC por 1 a 0 — gol de Germán Cano —, ontem, no Maracanã. Apesar de levar alguns sustos e ser vaiado pela torcida, o time celebrou a classificação para a terceira fase e terá pela frente o Goiás, semana que vem, no Serra Dourada. A partida de volta será no dia 18 ou 19 de março, no Rio.

Além de manter acesa a chama pelo bicampeonato da Copa do Brasil, o Vasco coloca mais R\$ 1,5 milhão nos seus cofres. Pela participação na primeira e na segunda fases — R\$ 1,1 milhão e R\$ 1,3 milhão —, o clube já engordou a conta em R\$ 3,9 milhões. Bom também para o técnico Abel Braga, que ganhou alguns dias de tregua com a galera.

Com o colombiano Guarín entre os titulares pela primeira vez na temporada, o Vasco aproveitou o nervosismo dos visitantes e colocou muita velocidade no começo da partida, principalmente com o arisco Vinicius. Mas, com o tempo, o ABC igualou na disposição. Mesmo assim, foram do time da Colina as poucas boas oportunidades na etapa inicial.

No segundo tempo, Guarín e Marrony perderam chances inacreditáveis para o Vasco. O ABC deu o troco em grande estilo, mas Paulo Sérgio, aos 5 minutos, perdeu gol sem goleiro ao acertar o travessão.

O Vasco só deu uma de aluno aplicado aos 15 minutos: Marrony cruzou rasteiro e Cano fez o Maracanã explodir de emoção. Foi seu quinto gol em nove jogos. No fim, desgastado, o Vasco se seguiu mais no campo de defesa e deixou o relógio fazer o restante do trabalho.

Vaga no sufoco rende vaias

Cano marca, Vasco bate o ABC e segue na Copa do Brasil, mas é cobrado pela torcida



RICARDO CASSIANO/AGENCIA O DIA

Cano foi o herói da suada vitória do Vasco sobre o ABC-RN: time segue vivo na Copa do Brasil

FICHA DO JOGO

VASCO

Fernando Miguel, Yago Pikachu, Werley, Leandro Castan e Henrique; Andrey, Raul (Bruno Gomes) e Guarín (Marcos Júnior); Vinicius (Juninho), Marrony e Cano.

Técnico: Abel Braga

ABC-RN

Rafael, Bruno, Vinicius Leandro, Joécio e Marlon (Wesley Dias); Felipe Manoel, Jailson, Cedric, João Paulo e Berguinho (Igor Goulart); Paulo Sérgio (Núbio Flávio).

Técnico: Francisco Diá

Local: Maracanã.
Árbitro: Dewson Freitas da Silva (PA).
Gols: 2º tempo - Cano (15 minutos).
Renda: R\$ 1.117.032,00.
Público: 29.903 pagantes (31.839 torcedores presentes)

FOTONOTÍCIA | GRINGO NA ÁREA



O argentino Benítez recebe a camisa do ex-jogador Ramon, auxiliar-técnico do Vasco. Apresentado, sua estreia não tem data definida

ATUAÇÕES

VASCO

FERNANDO MIGUEL: Pouco exigido, foi salvo pela imprecisão de Paulo Sérgio na finalização no travessão. **NOTA 6,5**

YAGO PIKACHU: A parceria com Vinicius rendeu boas jogadas pela direita. **NOTA 6,5**

WERLEY: Seguro, ganhou a maioria das disputas. **NOTA 6,5**

LEANDRO CASTAN: Mesmo na defesa foi um dos termômetros do Vasco, com garra e liderança. **NOTA 7**

HENRIQUE: Não comprometeu atrás. Na frente faltou sintonia com Marrony. **NOTA 6**

RAUL: Sem descuidar da marcação, foi boa opção de ataque, sempre que avançou. **NOTA 6,5**

BRUNO GOMES: Renovou o fôlego da marcação no fim do jogo. **NOTA 5,5**

ANDREY: Quase se complicou em duas saídas de bola. **NOTA 5**

GUARÍN: Em evolução, levou perigo com seus potentes chutes. **NOTA 7**

MARCOS JÚNIOR: Não teve a mesma intensidade ofensiva. **NOTA 5**

VINÍCIUS: Abusado, quebrou a linha defensiva com muito drible e velocidade. E assim iniciou a jogada do gol. **NOTA 7,5**

JUNINHO: Versátil, foi opção para reforçar a marcação, sem perder a saída de bola. **NOTA 5,5**

MARRONY: Inseguro, errou quase tudo o que tentou. A assistência para Cano minimizou a atuação. **NOTA 5**

CANO: Com vocação para fazer gol, não desperdiçou a chance que teve. Deu trabalho até o fim. **NOTA 7**

ABC-RN

Chegou a equilibrar o jogo na metade do primeiro tempo, mas o inacreditável gol perdido por Paulo Sérgio fez a diferença, ontem, no Maracanã